

PR NAS CELEBRAÇÕES DO 7 DE ABRIL

Violência doméstica fragiliza a família

Notícias, 08.04.2017, 30.016, p. 01. E

É PRECISO acabar com a violência instalada nos lares de muitos moçambicanos, um problema social e criminal que põe em causa a confiança e credibilidade da família como instituição e núcleo base da sociedade.

A receita para o sucesso, segundo o Presidente da República, está no envolvimento de todos moçambicanos, uma vez que o fenómeno tende a ocorrer de forma intensa em todas regiões do país.

A questão da violência foi um dos tópicos abordados por Filipe Nyusi na intervenção que fez,

ontem, na Praça dos Heróis, em Maputo, por ocasião da passagem do 7 de Abril, Dia da Mulher Moçambicana.

A propósito, o Chefe do Estado convidou todas as instituições públicas e privadas, organizações sindicais, da sociedade civil, associações académicas, entre outras, a juntarem-se no esforço para acabar com o fenómeno da violência doméstica.

"Não obstante os sucessos que temos vindo a alcançar rumo à dignificação da mulher moçambicana, continuamos a registar, de forma intensa, actos trágicos de violência doméstica

na nossa sociedade. São actos condenáveis que precisam ser combatidos com envolvimento de todos nós", reiterou Filipe Nyusi.

A intervenção do Chefe do Estado cobre, em particular, os casos de agressão protagonizados por mulheres contra os seus parceiros, maridos ou namorados, que se registaram recentemente nas províncias de Maputo, Sofala e Zambézia.

Nestas ocorrências, as visadas são indiciadas de queimar os parceiros com óleo quente, gasolina e o mais recente com caril, e que culminaram com a morte ou ferimentos graves nas

vítimas.

O Governo, segundo Filipe Nyusi, está determinado em intensificar o combate à violência doméstica, de modo a devolver a tranquilidade aos moçambicanos e dignidade à mulher e à família.

Sobre o Dia da Mulher Moçambicana, Filipe Nyusi afirmou que o lema "Justiça e trabalho digno: homens e mulheres unidos no combate à violência", escolhido para as celebrações deste ano, convida os cidadãos a uma reflexão sobre o papel de cada um na missão de promover o papel da mulher no desenvolvimento económico e social do país.

O Chefe do Estado referiu-se aos vários feitos que o país foi logrando neste contexto, recordando que foi necessário integrar a perspectiva de género nas políticas e estratégias de desenvolvimento; capacitar mulheres e homens em matérias de equidade e igualdade de género; intensificar medidas de reforço da igualdade de género e manter o ritmo e persistência no combate aos casamentos prematuros.

O Dia da Mulher Moçambicana foi instituído em homenagem a Josina Machel, heroína da luta de libertação nacional, falecida a 7 de Abril de 1971.

F. LAICE